



POR RODRIGO PANICO,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DO PAPELÃO ONDULADO (ABPO).
✉: ABPO@ABPO.ORG.BR

A NOVA PRESIDÊNCIA DA ABPO

Com o desafio de suceder Sergio Amoroso, assumi a Presidência da ABPO em julho deste ano. Amoroso é um profissional diferenciado que dispensa maiores apresentações e que contribuiu bastante para o desenvolvimento de nosso setor e de nossa associação ao longo de sua carreira. Tenho certeza de que o nosso ex-presidente ainda terá muito a contribuir futuramente para o crescimento da indústria do papelão ondulado a partir de seus novos empreendimentos.

Nesta minha primeira oportunidade como novo presidente da ABPO e colunista da revista *O Papel*, quero agradecer o apoio e o comprometimento sempre demonstrados pelos nossos vice-presidentes: Patrick Nogueira, Gabriella Michelucci, Alexandre Tattini e Sérgio Ribas. Quero também dizer que, juntos, buscaremos neste segundo semestre de 2014 identificar oportunidades para que a ABPO possa potencializar ações e trabalhos que efetivamente resultem em acréscimo de valor para o setor brasileiro de papelão ondulado.

Já estamos, inclusive, trabalhando no aprofundamento e na análise de diversos temas de importância para o nosso segmento, revisando o funcionamento dos grupos internos de trabalho da ABPO. Brevemente, mais associados serão chamados para contribuir com a efetividade de alguns direcionamentos estratégicos da associação.

Como mencionei no último *Anuário da ABPO*, o ano de 2013 foi marcado pelo esforço do setor

de papelão ondulado em superar as dificuldades apresentadas pelo cenário econômico mundial e seu consequente reflexo no Brasil, atrelado a um ambiente de competitividade crescente, custos de matérias-primas em elevação e expectativas com relação à Copa do Mundo e às eleições, bem como seus impactos na economia nacional como um todo em 2014.

O resultado do PIB brasileiro, até o momento, não tem sido muito animador. Se compararmos ao crescimento de 2,5% em 2013, o segundo semestre de 2014 terá de apresentar uma forte recuperação para alcançarmos patamares equivalentes.

Apesar de um horizonte ainda nebuloso, mantemos nosso otimismo com relação ao restante do ano, não só por ser tradicionalmente um período de maior crescimento, mas também pelo fato de que alguns insumos importantes de nossa indústria apresentam relativa tendência de estabilização, mesmo que em patamares historicamente altos.

Em síntese, o foco da ABPO para o segundo semestre de 2014 permanece no fomento do crescimento do setor de papelão ondulado, buscando identificar as condições e as oportunidades necessárias para que o ambiente de negócios em nosso país reflita um conjunto de iniciativas e políticas que estimulem o desenvolvimento e a competitividade de nossos produtos, sempre pautado por práticas que estimulem a livre concorrência e a competitividade de nossa indústria. ■